

DESAFIO WEEKEND

TEMA DA AULA: NAZI-FACISMO - 2ª GUERRA MUNDIAL

DATA: ___/___/2020.

NOME:

HISTÓRIA

QUESTÃO 01 //

(UNIRG-TO/2020/Janeiro) Leia o texto a seguir.

Os judeus comunistas e social-democratas estariam tentando promover na Alemanha a destruição do Reich. Como toda grande mudança brusca, a nova república traz o atordoamento; como toda crise, a nova república traz a ansiedade e a raiva; impregnada de medo, a nova república traz consigo a paranoia. A teoria da conspiração judaica cumpre assim um papel duplo, o explicativo, por um lado, e o mobilizador, por outro. Ela explica o porquê da crise e mobiliza a população contra o inimigo comum, ela transfere as energias represadas pelo medo e as deposita na raiva.

LIEBEL, Vinícius. Uma facada pelas costas: paranoia e Teoria da Conspiração entre conservadores no refluxo das Greves de 1917 na Alemanha. *Revista Brasileira de História*, vol. 37, n. 76, p. 45-71. (Adaptado).

No contexto das primeiras décadas do século XX, o comportamento descrito da população da Alemanha proporcionou a

- (A) diáspora que acelerou o processo de isolamento da religião semita.
- (B) perseguição que ocasionou o extermínio de populações de origem judaica.
- (C) dispersão que proporcionou o processo de miscigenação da cultura hebraica.
- (D) expulsão que provocou o enfraquecimento econômico da comunidade israelita.
- (E) perseguição que ocasionou o fortalecimento e a expansão de populações de origem judaica.

QUESTÃO 02 //

(Mackenzie-SP/2019/Janeiro) Leia com atenção.

Senso de crise catastrófica além do alcance das soluções tradicionais;
Primazia do grupo, diante do qual todos têm deveres superiores a qualquer direito, sejam eles individuais sejam universais, e a subordinação do indivíduo a esses deveres;
Crença de que o próprio grupo é vítima, sentimento esse que justifica qualquer ação, sem limites jurídicos ou morais contra seus inimigos tanto internos quanto externos;
Pavor à decadência do grupo sob a influência corrosiva do individualismo, dos conflitos de classe e das influências estrangeiras;
Necessidade de chefes naturais capazes de encarnar o sentido histórico do grupo;
Exaltação da beleza da violência e eficácia da vontade, sempre voltadas para o êxito do grupo.

É correto afirmar que o conjunto dos sentimentos descritos acima se relaciona diretamente com o pensamento

- (A) Comunista.
- (B) Liberal.
- (C) Anarquista.
- (D) Fascista.
- (E) Socialista.



QUESTÃO 03

(PUCCamp-SP/2019) Leia com atenção.

Os decênios de 30 e 40 foram momentos de renovação dos assuntos e busca da naturalidade (...) A maioria dos escritores estavam de fato construindo uma nova maneira de escrever, tornada possível pela liberdade que os modernistas do decênio de 1920 haviam conquistado e praticado. A posição politicamente radical de vários desses autores, como Graciliano Ramos, fazia-os procurar soluções antiacadêmicas e acolher os modos populares; mas ao mesmo tempo os tornava mais conscientes da sua contribuição ideológica e menos conscientes daquilo que na verdade traziam como revolução formal. As obras de alguns inovadores, como Clarice Lispector e Guimarães Rosa, produziram um toque novo, que só mais tarde seria captado pelo público e a maioria da crítica.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987, p. 205-206, *passim*).

A década de 1930 foi marcada por eventos de grande impacto mundial, conhecidos pela historiografia como ascensão do


- (A) comunismo e Crise do Petróleo.
- (B) neoliberalismo e Grande Guerra.
- (C) stalinismo e Descolonização.
- (D) socialismo e Primeira Intifada.
- (E) nazifascismo e Grande Depressão.

QUESTÃO 04

(UNESP-SP/2018/Janeiro) A corporação tem como objetivo aumentar sempre o poder global da Nação em vista de sua extensão no mundo. É justo afirmar o valor internacional da nossa organização, pois é no campo internacional somente que serão avaliadas as raças e as nações, quando a Europa, daqui a alguns tempos, apesar do nosso firme e sincero desejo de colaboração e de paz, tiver novamente chegado a outra encruzilhada dos destinos.

(Apud Katia M. de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea: 1789-1963, 1977.*)

O texto apresenta características do movimento


- (A) modernista.
 - (B) socialista.
 - (C) positivista.
 - (D) fascista.
 - (E) liberal.
- 

QUESTÃO 05

(Faculdade-Guanambi-BA/2018) Conceituar o que é o fascismo não é tarefa fácil, pois são poucos os “pensadores fascistas”, ou “filósofos do fascismo”. A palavra fascismo tem suas origens no termo latino *fasci* (feixe), e, na Roma antiga, representava um símbolo e um princípio de autoridade. O feixe de varas paralelas, entrecortadas por um machado, era, assim, o símbolo da autoridade dos magistrados romanos. O movimento fascista, surgido inicialmente na Itália, no período entreguerras, vai se valer dessa simbologia.

FARIA,R.; et. al. Estudos de História. São Paulo: FTD. 2001.

Sobre fascismo, é correto afirmar que ele defende

- (A) o individualismo, acreditando que a nação deve ser subordinada aos interesses pessoais e defender os direitos individuais, elementos fundamentais para o progresso da nação.
 - (B) a democracia, como a única forma de governo capaz de salvaguardar os interesses reais da pátria, através da escolha dos governantes pelo povo, o único com condições de escolher os melhores, os mais aptos e os mais capazes.
 - (C) o marxismo, que, através da luta de classes, fortalece e une a sociedade, ao estabelecer que apenas os mais fortes e os mais aptos teriam condição de administrar a nação.
 - (D) o expansionismo, que é visto como uma necessidade básica para os povos “vigorosos e dotados de vontade” progredirem e que é obtido através da conquista do “espaço vital”.
 - (E) o pluripartidarismo, que preserva a unidade da nação e é um reflexo da “vontade coletiva”, ao se buscar um governo de consenso na qual as melhores propostas dos diversos grupos sociais prevalecem.
- 

QUESTÃO 06 //

(UFRGS/2018) Leia o texto abaixo.

Linguisticamente, a Europa tornou-se o lar dos ‘arianos’, falantes de línguas indo-europeias advindas da Ásia. A Ásia Ocidental, por outro lado, foi o lar dos povos nativos de línguas semitas, um ramo da família afro-asiática que inclui a língua falada pelos judeus, fenícios, árabes, coptas, berberes, e muitos outros do norte da África e Ásia. Foi essa divisão entre arianos e outros, incorporada mais tarde nas doutrinas nazistas, que, na história popular da Europa, tendeu a encorajar o subsequente menosprezo das contribuições do Oriente para o crescimento da civilização.

GOODY, Jack. O roubo da história. Como os euro-peus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente. São Paulo: Contexto, 2015. p. 38-39.

Assinale a alternativa que indica a visão de mundo aludida no texto.

- (A) Antropocentrismo.
- (B) Eurocentrismo.
- (C) Paganismo.
- (D) Isolacionismo.
- (E) Humanismo.



QUESTÃO 07 //

(UERJ/2017/1ª Fase) Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a ação do Partido Nazista na Alemanha ampliou a propaganda contra os que foram considerados os inimigos internos da nação germânica. O cartaz abaixo é um exemplo dessa política.



Adaptado de advertisingarchives.co.uk.

Um aspecto da ideologia nazista observado nesse cartaz é:

- (A) antissemitismo.
- (B) anticapitalismo.
- (C) anticomunismo.
- (D) antiamericanismo.
- (E) antissemitismo e anticomunismo.



QUESTÃO 08

(Univag-MT/2017/Julho) Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. Por isso mesmo, a propaganda deveria restringir-se a pouquíssimos pontos, repetidos incessantemente. Se eram muitos os inimigos a serem atacados, para não dispersar o ódio das massas seria preciso mostrar que eles pertenciam à mesma categoria, não ficando assim individualizado o adversário.

O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos.

(Alcir Lenharo. *Nazismo: o triunfo da vontade*, 1986. Adaptado.)

A caracterização da propaganda nazista pelo texto é corretamente exemplificada

- (A) na valorização do debate político e na defesa das instituições jurídicas nacionais.
- (B) na ideologia racial do regime e na celebração da grandeza histórica alemã.
- (C) na celebração da tradição imperial germânica e na difusão do princípio da solidariedade entre os povos.
- (D) no reconhecimento da luta de classes e no elogio aos acordos de paz do fim da Primeira Guerra Mundial.
- (E) no combate ao comunismo e na defesa de uma aliança militar estratégica com os Estados Unidos.



QUESTÃO 09

(UniRV-GO/2016/Janeiro) A ascensão do nazismo de Adolf Hitler na Alemanha e do fascismo de Benito Mussolini na Itália durante os anos 1920, 1930 e 1940 só foi possível com a colaboração e o suporte financeiro de grandes corporações ainda hoje poderosas: BMW, Fiat, IG Farben (Bayer), Volkswagen, Siemens, IBM, Chase Bank, Allianz... Sem contar, é claro, com os grupos de mídia (Cynara Menezes no blog Socialista Morena).

Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações:

- () A passagem busca caracterizar o nazismo como um movimento de esquerda.
- () Apesar da argumentação, evidências históricas explicitam que o nazismo foi um movimento socialista.
- () O nacional socialismo por ser um movimento nacionalista, se apoiou em diversos autores alemães de sucesso, tal como Nietzsche, Marx e Weber.
- () Na Itália, fascistas perseguiram os comunistas e socialistas.

- (A) VVVV.
- (B) FFFF.
- (C) FVFF.
- (D) VFVF.
- (E) FFFV.



QUESTÃO 10 //

(UEFS BA/2015/Janeiro)



VANFAIS, R. ET AL. História. São Paulo: Saraiva, v. 3, 2010, p. 145.

O famoso quadro de Pablo Picasso, Guernica, de 1937, traduz a visão do artista sobre a

- (A) sangrenta disputa entre Espanha e Portugal pelo controle do estreito de Gibraltar, ponto estratégico para as operações navais da Primeira Grande Guerra.
- (B) luta das colônias espanholas do norte da África para alcançarem sua independência.
- (C) destruição de fábricas espanholas por bombardeios autorizados pelo governo fascista da Inglaterra.
- (D) guerra civil espanhola, da qual resultou a implantação do fascismo no país, também conhecido como franquismo.
- (E) expansão do nazismo na Europa e a resistência dos países ibéricos em aderir aos seus métodos racistas.



GABARITO:

- Questão 1 – Letra B
- Questão 2 – Letra D
- Questão 3 – Letra E
- Questão 4 – Letra D
- Questão 5 – Letra D
- Questão 6 – Letra B
- Questão 7 – Letra A
- Questão 8 – Letra B
- Questão 9 – Letra E
- Questão 10 – Letra D